



**EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO PÚBLICO BRASILEIRO: DESAFIOS DA
GESTÃO EDUCACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS NA GARANTIA DA
PERMANÊNCIA NO ENSINO**

Raphanny Gabriel Pereira Miranda
Afya-Montes Claros
raphannyuni@gmail.com
Ana Clara Falcão Maldonado
Afya-Montes Claros
anaclarafalcaomaldonado@gmail.com

Eixo: Políticas públicas e gestão da educação
Palavras-chave: Evasão escolar, Políticas Públicas

Resumo Simples

A educação é um direito fundamental e elemento essencial para o desenvolvimento individual e social, contudo, sua efetivação no ensino público brasileiro é comprometida pela evasão escolar em determinados contextos. Esse fenômeno não deve ser compreendido como um ato isolado, mas como um processo gradual e multifatorial, atingindo de maneira mais intensa estudantes em situação de vulnerabilidade social, revelando sua estreita relação com as desigualdades estruturais da sociedade brasileira. Assim, a evasão escolar não apenas compromete trajetórias individuais, mas também expressa a negação de direitos sociais básicos e a reprodução de ciclos de exclusão. Diante disso, coloca-se o seguinte problema de pesquisa: quais são os desafios da gestão educacional e das políticas públicas na garantia da permanência dos estudantes no ensino público brasileiro? O objetivo dessa pesquisa é analisar a evasão escolar no ensino público brasileiro, compreendendo seus principais fatores e implicações, relacionando-a aos desafios da gestão educacional e à atuação das políticas públicas na garantia da permanência dos estudantes na escola. O referencial teórico da presente pesquisa compreende a evasão escolar como um fenômeno complexo e heterogêneo, relacionado às desigualdades sociais e à negação de direitos básicos, conforme aponta o UNICEF. Nessa perspectiva, Angelucci et al. (2004) destacam que o fracasso escolar não deve ser atribuído apenas ao aluno, mas às condições sociais e institucionais que produzem exclusão. Além disso, Lima (2005) reforça a importância de compreender o processo educacional em seu contexto mais amplo, enquanto a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (2023) evidencia o papel das políticas públicas no monitoramento e enfrentamento da evasão. Por fim, Ramos e Junior (2024) ressaltam a importância de considerar a perspectiva dos sujeitos envolvidos, reforçando o caráter multidimensional do fenômeno e a necessidade de ações integradas. O trabalho, portanto, se caracteriza como uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica. Foram usados artigos encontrados na plataforma SciELO a partir dos descritores “evasão escolar” e “políticas públicas”, dos quais foram selecionados arbitrariamente a partir do que seria útil para a pesquisa, além de documentos oficiais do governo de Minas Gerais. Os resultados encontrados pela pesquisa apontam para o aspecto multifatorial do fenômeno e, conseqüentemente, a complexidade de sua resolução. Sendo



assim, o enfrentamento do abandono e da evasão escolar exige, primeiramente, o reconhecimento de que a evasão escolar apresenta causas heterogêneas. Para garantir a permanência estudantil, os maiores desafios residem na prática da intersetorialidade entre educação, assistência social e saúde, bem como na transformação do modelo escolar em um ambiente atrativo, democrático e inclusivo (Ramos e Gonçalves Junior, 2024). Estrategicamente, o sucesso das políticas públicas depende da Busca Ativa Escolar e do monitoramento constante via sistemas como o Diário Escolar Digital, assegurando não apenas o retorno do jovem, mas o seu acolhimento preventivo e a recomposição das aprendizagens (Minas Gerais, 2023). Em suma, o desafio central para a gestão é deixar de ver a escola como uma "ficção" de parceiros abstratos e passar a entendê-la como uma instituição complexa, atravessada por conflitos de classe e desigualdades que exigem respostas integradas e humanizadas.

Referências

ANGELUCCI, Carla Biancha et al. **O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002):** um estudo introdutório. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 51-72, jan./abr. 2004

LIMA, Aline Ottoni Moura Nunes de. **Breve histórico da psicologia escolar no Brasil.** [S. l.: s. n.], 2005. (Artigo elaborado a partir de monografia apresentada ao Instituto de Psicologia da USP)

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Plano de enfrentamento ao abandono e à evasão escolar nas instituições estaduais de ensino de Minas Gerais.** Minas Gerais, 2023

RAMOS, Ana Carolina; GONÇALVES JUNIOR, Oswaldo. **Abandono e evasão escolar sob a ótica dos sujeitos envolvidos.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 50, e268037, 2024

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância. **Busca ativa escolar e o trabalho em rede.** Coordenação de Ana Carolina Fonseca et al. Brasília, DF: UNICEF, 2022. 78 p. (Série Busca ativa escolar). ISBN 978-65-89933-07-6.